

Faleceu num Hospital de Estocolmo, o missionário Alfredo Winderlich

(Pág. 2)



Rev. Alfredo Winderlich, juntamente com sua primeira esposa, D. Ema, que lhe precedeu em sua partida para a glória. O filho do casal, Hans Sigward reside em São Paulo, sendo membro da Igreja Batista Filadélfia da Capital.

A foto é de mais de 25 anos quando o casal Winderlich exercia suas atividades nas colônias do Rio Grande entre os descendentes alemães.

ANO XXXVIII — N.º 4

Abril de 1964

Santa Maria — Rio G. Sul

LUZ nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

O DESEJO DE DEUS

No Evangelho segundo Lucas 19:10 disse Jesus: "Porque o filho do homem veio para buscar e paradoxal.

A palavra de Deus parece, às vezes, como algo salvar o que se havia perdido".

Quando se fala de uma coisa perdida, muitas vezes pode-se dizer que ela é perdida mesmo. Mas a Bíblia, a palavra de Deus — como no texto lido — nos diz que o perdido tem um Salvador. Note: "Porque o filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido". E logo assim se modifica a situação. Louvado seja Deus!

Quando se fala de uma coisa perdida, muitas bem natural que a palavra se refere à humanidade coletivamente mas também a cada indivíduo em particular. É a palavra de Deus que faz esta declaração. Portanto, não é filosofia meramente humana, que assim apresenta o homem ou a humanidade toda. É Deus que assim declara e manifesta a verdadeira situação do homem. E o que diz é verdade e realidade.

Agora alguém pode pensar que é fácil de arrumar e achar uma escapatória, uma salvação qualquer e desta maneira sair da situação em que estamos por causa da queda dos nossos primeiros pais — Adão e Eva. Mas a experiência de muitos nos diz que não é tão fácil. Sem uma transformação toda especial ficamos no

Bertil Olausson



mesmo. Estamos aqui na mesma situação do apóstolo Paulo quando ele disse: "Porque o que faço não o aprovo, pois o que quero não faço, mas o que aborreço, isso faço." Rom. 7:15. Mais adiante o mesmo servo de Deus declara: "Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço". Rom. 7:18-19. Sim, a realidade é esta, é o fato que

Cont. na pág. 6

Mundanismo — Perigo Espiritual

"E não vos conformeis com este mundo..." Rm.12:2.

Segundo o Dicionário, entre outras palavras, CONFORMAR significa: harmonizar, amoldar, corresponder, etc. MUNDANISMO é, descrito assim: Vida mundana: hábito ou sistema daqueles que só procuram prazeres materiais. Biblicamente falando podemos dizer que é ter um viver que se assemelha com todos os costumes não crentes: modo de agir, de falar, de trajar, etc. tanto do sexo masculino como feminino. Na Palavra de Deus temos várias exortações para que não sejamos semelhantes aos que seguem o curso deste mundo. Deus falou ao seu povo que não tomarem posse da terra prometida não deveria o povo escolhido andar segundo o costume da terra e sim nos estatutos do Senhor que os tirara do Egito. E Paulo exorta os crentes em geral para não se conformarem com este mundo.

Tem sido uma luta constante para os servos de Deus que querem impedir a entrada deste mal na Igreja do Senhor e conservar os princípios disciplinares e bíblicos. É interessante notar que até mesmo os que não são crentes reagem contra o mundanismo. A exemplo cito o jornal "ÚLTIMA HORA" de Porto Alegre, edição de 29-7-62, pág. 8:

"AFRICANOS NÃO QUEREM MULHERES VESTIDAS COM CALÇAS DE HOMEM"

JOHANNESBURG, 30 (FP-UH) No transcurso deste mês, cerca de cem mulheres negras na África do Sul foram esbofeteadas por um grupo de negros pertencentes à "Liga Nacional da Moralidade". Esta organização, que atua principalmente nas paradas de ônibus, pretende que a africana que alisa o cabelo, que se pinta e veste calças "blue jeans" renega sua raça de origem. Algumas das mulheres tiveram seus lábios e fregados a fim de tirar o "vermelho sacrilégio e decadente". A população feminina ante tal ameaça reagiu com vigor. Dois homens foram conduzidos ao hospital depois de haver recebido na cabeça uma boa dose de amênia lançado por vaporização de defensivos a venda em toda o território da África do Sul.

Os que não são crentes combatem o mundanismo e nós, que temos a Palavra da Verdade! Há quem argumente, inclusive pastores e missionários, que devemos "combater" a mentira e a calúnia. São desculpas frias para encobrir sentimentos de conformismo com o mundo. Por se combater um não quer dizer que está se excluindo o outro. Existem pessoas de outras denominações que estão simpáticas às nossas doutrinas e disciplina, certa e bíblica. Isto quer dizer que estamos brilhando. E que vamos fazer? Retroceder? De maneira nenhuma! Continuaremos a brilhar mais ainda. Vós sois a luz do mundo e o sal da terra", disse Jesus. A exortação de Paulo foi

de que os crentes deveriam ser uma carta para o mundo ler.

Segundo a Bíblia deve existir uma grande separação entre a Igreja e o mundo. Isto é desde o princípio, pois temos que "há uma separação entre a luz e as trevas" (Gn. 1:4). O Senhor Jesus também sublinhou esta separação, dizendo: "Não saís do mundo como eu do mundo não sou. Sacrificastes na verdade: a tua palavra é a verdade" (Jo. 17:16, 17). O apóstolo João compreendia que quem ama o mundo, o amor do Pai não estaria em tal pessoa. O texto diz: "Não amais o mundo, nem o que no mundo há, se alguém ama o mundo o amor do Pai não está nele" (1 Jo. 2:15).

O mundanismo deve ser evitado principalmente porque não é bíblico. Mas também por seus funestos resultados na vida espiritual do crente e da igreja. Raramente, ou nunca, há operação do Espírito Santo em uma igreja mundanizada. Não se vê ardeor pelas almas, nem júbilo no cântico, nas orações e na entrega da mensagem divina. E o pecador que anda a procura de um refúgio espiritual, ao entrar numa igreja tal sem dúvida sairá faminto, pois encontrou um ambiente sem vida e quase idêntico ao seu. Um sinal claro que o mundanismo não é aprovado por Deus é

quando uma igreja se despende para o batismo no Espírito Santo. Ao receber a bênção desta igreja começa com uma forte revolução contra as vaidades que existem em seu seio. Em nossos dias temos exemplo:

"O mal deve ser cortado pela raiz" diz um provérbio. Se queremos conservar os princípios disciplinares devemos denunciar os novos convertidos de mundo que vivem completamente separados dos costumes deste mundo. Infelizmente muitos são batizados sem o mínimo conhecimento das disciplinas da sua igreja. E se algum estudo é feito não se toca em assuntos de santificação. Vem depois a fra-

ca de obreiro e surgem os problemas de ordem disciplinar, pois o novo pastor não tolera certas vaidades e cria dificuldades porque tais membros estavam acostumados com uma regra frouxa, ou mesmo sem nenhuma. Portanto, precisamos nos unir sendo a nossa disciplina a mesma em todas as igrejas. Acima de tudo o que necessitamos é de um genuíno avivamento, por que assim haverá real santificação entre o povo de Deus. Aceitemos a promessa de Deus: "Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes" (Jr. 33:3).

AJOP

MOCIDADE E AMBIÇÃO

Nils Angelin

A palavra "ambição" é derivada do termo latino "ambire", que literalmente significa: "andar como quem procura um cargo". O dicionário diz: "Desejo veemente" (de poder, glória, riqueza etc.), mas a palavra tem, também, o significado de sentimento de honestidade. E, portanto, uma palavra rica de significação, e não precisamos dar-lhe o sentido inferior, como muitas vezes é feito.

Baseados neste estudo etimológico podemos constatar que ambicionar significa: desejar veementemente, aspirar, por a própria honra em alguma coisa. Não é, portanto, a própria aspiração de receber alguma coisa que é pecado, tudo depende do objeto que ambicionamos.

O diretor dum educandário proferiu recentemente um discurso aos formandos de sua escola. Disse que viu o olhar dos jovens irradiando o fogo da ambição, um fogo que podia emitir chamas de entusiasmo pelo alvo que se almeja. Disse também o diretor: "A ambição é uma poderosa alavanca nesta

vida. Não é e não deve ser algo egoístico. A verdadeira ambição não nos impulsiona a agir procurando algum favor próprio, mas leva-nos a realizar algo realmente sublime, que possa ser de alegria e proveito para a humanidade". Ela atea o fogo do entusiasmo em corações jovens, e entusiasmo não tem nada a ver com motivos egoísticos. Com ela estão irmanados os altos e nobres ideais. A ambição nos ajuda a não hesitar ante trabalho e lida, mas, sim, com coragem, confiança e bom humor cumprir os deveres que nos competem."

Se estas palavras do diretor expressam uma realidade geral, devem ter um peso ainda maior quando se trata de nossa mocidade crente. Onde deve arder o fogo do entusiasmo mais forte do que nos corações da mocidade cristã? Se alguém deve ter ideais altos e sublimes, devem ser os crentes em Cristo. A mocidade cristã deve "realizar algo realmente sublime, que possa ser de alegria e proveito para a humanidade".

Quero fazer minhas as palavras do reitor, dirigindo-me à mocidade cristã: "Jovens crentes, que estais prontos para entrar na carreira da vida, se fôsse desejar-vos algo realmente valioso para levardes convosco na jornada, queria desejar-vos uma forte e inabalável ambição, uma ambição que vos será bússola na viagem através do mundo, que vos ajudará a manter o rumo. De tal ambição precisamos nesta era de pensamento coletivo. Vós deveis ver, pensar, examinar e depois aceitar ou rejeitar. Vós mesmos deveis escolher a vossa posição."



"Princípios da nossa Fé"

Acha-se com a edição exgotada. Estamos providenciando em nova edição.

Temos a mesma matéria no Livro "QUEM SOMOS — O QUE FAZEMOS — EM QUE CREMOS" ao preço de Cr\$ 150,00.

Pedidos à CEBI — Caixa Postal 40 SANTA MARIA

Editorial

PAZ E REFORMAS

É certo que ninguém deseja a guerra. E mesmo aqueles que a provocam, o fazem sempre sob a invocação da paz! Entretanto a guerra é cruel, é destruidora e o sangue dos culpados mistura-se com o dos inocentes, num mesmo e sádico lagar. Mais uma vez, por grande mereço da Deus, e porque não dizer — em resposta a muitos milhares de orações levantadas ao trono do Altíssimo, foi nessa extenuada Pátria salvaguardada de um desnecessário e horripilante derramamento de sangue.

Políticos e militares, labutadores nos mais diversos partidos e posições ideológicas, nunca jogaram os brasileiros uns contra os outros numa guerra fratricida, onde, não, há dúvida, o maior sacrificado seria o próprio povo, esse povo que vive miseravelmente espoliado pelos poderosos e fortes, que vive sofrendo fome e nudez, recedendo, desiludido, decepcionado e revoltado contra tudo e todos, depositando suas esperanças em homens políticos que tudo prometem mas que pouco ou nada fazem, que vêm a cada passo se deteriorando mais num casulo de esperança numa vida um pouco melhor, de menos miséria e menos sofrimento.

Não há dúvida que passamos em todo o Brasil, momentos de expectativa e temor. Um governo legalmente constituído, é deposto por um golpe armado, por ver-se deixado desvirtuado dando lugar à infiltração comunista, que estava causando a ruína do regime, com deterioração da disciplina nas forças armadas e a consequente anarquia no país. Outro governo também legalmente constituído, já havia sido deposto da mesma forma em agosto de 1961. Outro governo, em 1951, também fora levado ao desespero pelo seu presidente, o saudoso Dr. Getúlio Dornelles Vargas, cujo nome o Brasil inteiro declina com respeito, até o sacrifício próprio, naquela triste manhã de 24 de agosto de 1954. As razões invocadas então, foram as mesmas de agora: corrupção na administração federal. Certamente que estamos fadados a continuar assistindo, como dessa natureza em nossa Pátria, se os homens que governam este país como todos aqueles que exercem funções de mando, continuarem sendo os mesmos. Mudarem-se governos, egerem-se homens para depois depô-los, casarem-se os mandatos ou métodos na cadeia, não são ao nosso ver, soluções satisfatórias e não saem sucedoras, para endireitar-se um país, onde a roubo, a corrupção, o engodo e tantos outros vícios de degeneração com a sua raiz em todos os setores de atividades do país, indelutavelmente.

E disto todos nós sabemos, uma vez que não é segredo de ninguém que quase não há setor público onde não tenham havido roubos ou desfalques, quando não negocistas escandalosas e atentatórias à moral nacional. São necessárias Reformas de Base, — nome tão usado e tão a gosto da demagogia moderna, de todos os lados — mas reformas reais a começar pela reforma do coração do homem, dos seus pensamentos, do seu caráter, da mudança da sua mente, do seu próprio ego. É necessário que o nosso povo sinta que o ser humano é mais do que um simples racional. Que ele é realmente uma criatura que sente, que pensa e que reage. É preciso que o caráter seja fortalecido no respeito pelo que é alheio, por por aquilo que não lhe pertence e que não deva ser usado. Que os pensamentos dos homens que se dizem líderes da comunidade, hajam em direção do seu semelhante, vendo e sentindo com ele as suas necessidades e procurando meios para sanar e resolver os seus problemas. É preciso que o egocentrismo seja desfacelado e os homens invoquem o Senhor e O reconheçam como seu único e suficiente salvador. Que Deus tenha o seu lugar no coração dos homens, verdadeiramente, e não que os brasileiros professam uma religião de fachada, de palavreados frios e vazios ou de misticismo diabólico e improdutivo.

Reformas de Base são necessárias, a começar pela da moral. Depois as reformas de caráter político, onde os homens de governo, os parlamentares, que tão gostosamente se jantam de representantes do povo, os administradores e os líderes em geral, pautem sua vida pública pelos mais corretos princípios do respeito e consideração, não com paradoxismos ou pusilanidade, não fraudando o seu eleitorado por injunções políticas, mas trabalhando realmente pelo bem e pelo progresso da sua Pátria. Lamentavelmente, em nosso país, há poucos desta natureza, dentre os milhares de homens da vida pública brasileira.

Depois as reformas de caráter geral. Mudanças radicais para a vida social da comunidade. Mais conforto para o pobre e menos esbanjos para os ricos. Menos exploração do braço do trabalhador, a começar pelo trabalhador rural e mais facil-

Missionário ALFREDO WINDERLICH

Após uma grave intervenção cirúrgica e alguns meses de internamento num hospital de Estocolmo, Suécia, partiu para a Glória, em 17 de março último e querido e dedicado missionário Alfredo Winderlich.

Nascido em 17 de junho de 1898 na localidade de Altona, Alemanha, estudou como jovem em Göttingen e na Academia de Braunschweig, vindo finalmente ser enviado como missionário pela Junta Missionária de Orebro, Suécia, ao nosso país em... 1926.

Durante vários anos trabalhou entre as igrejas luteranas do interior de Santa Rosa e antigo município de Guarani. Também foi pioneiro em outras localidades gaúchas, pastor da Igreja Filadelfia de São Paulo e durante o seu último período missionário no grande e próspero norte paranaense.

As igrejas do Brasil perderam um dos abnegados e valiosos servos de Deus e com profundo pesar que registramos o seu falecimento, sabendo que tal viria a pertencer à coluna dos

insubstituíveis.

Aos familiares do nosso querido missionário Alfredo Winderlich rogamos a consolação do Espírito Santo e aos demais salvos por Cristo a esperança de encontrá-lo na glória eterna.

Maria Hammarström

Segundo notícias chegadas à Redação, partiu para estar com o Senhor a irmã Maria Hammarström, mãe de numerosa família de Ijuí e ascendente de dezenas de membros daquela igreja. Como fundadora da igreja fez parte do primeiro grupo de crentes batizados na então cidade de Ijuí.

O momento da sua partida foi muito glorioso, deixando este mundo radiante de alegria e plena de paz.

Desejando aos seus queridos parentes a consolação divina que venha suprir as saudades que a prezada irmã deixou, aguardamos de Ijuí informações mais detalhadas e que publiquemos no próximo número da coluna dos

dados para o viver do pobre. Proporcionem-se meios de trabalho para todos corrigindo-se os desajustes sociais, fomentando a riqueza em áreas improdutivas e ensinando-se aos desajustados como se pode adquirir um direito na vida. Justiça social, é o que clama o nosso Brasil. Mas não justiça feita à custa daqueles que dela mais necessitam. É preciso que os homens de mando do nosso Governo, que os parlamentares do nosso Congresso, que os militares de todas as armas, voltem-se para Deus, busquem dele a sabedoria e o conhecimento, para que os seus olhos sejam abertos e vejam e sintam as realidades da Pátria que clama por justiça social.

Graças a Deus que nem todos, nesse país, são iguais. Ainda há os homens de bem, bem intencionados, com espírito nobre e de coração bem formado. Há os que sentem pelas misérias, necessidades do povo, mas que pesam também suas responsabilidades. Há os homens íntegros que desejam o bem e o progresso da nossa Pátria e por isso, estão labutando diligentemente. E desses que esperamos alguma coisa. E com gente desse tipo que o Brasil espera continuar vencendo na escalada do progresso. A esses precisamos apoiar. Com eles devemos nos unir e trabalhar. Aos outros não podemos repudiar. Teremos de ajudá-los a encontrarem-se consigo mesmos, a reajustarem-se no caminho do bem e transformarem-se para serem úteis e dignos de sua Pátria. Demos a eles o Evangelho. Ensinemo-lhes a Palavra da Vida, mostremo-lhes o caminho certo.

Graças a Deus, mais uma vez, por ter guardado nosso país de piores consequências. Tenhamos confiança no Brasil. Nesse colosso gigante. Nos homens de bem que ainda existem e que muito podem fazer para grandeza da Pátria comum. Tenhamos fé em Deus!

AGS



Na Seara do Mestre



CAPELA em Emboava, cuja festiva inauguração publicamos em nosso número de março.

DESPEDIDA

M/S Virginia, Rio de Janeiro, 2 de março de 1964.

Prezados irmãos:

Já a bordo do navio que vai nos levar até à Escandinávia, desejamos nos despedir dos prezados irmãos em Cristo, e leitores do "Luz nas Trevas".

Saímos mais cedo do que pensávamos, essa vez, por motivo de doença. Nem sempre compreendemos o caminho do Senhor, mas temos certeza que Aquêlê que nos chamou, é fiel, e seu plano é superior.

Ainda em águas brasileiras agradecemos pelo tempo passado. Temos trabalhado juntos no serviço do nosso Rei, assim unidos, sentimos muito de nos despedir dos irmãos. Rogamos ao Senhor que mande um tempo de avivamento verdadeiro, para que muitas almas sejam salvas quando ainda é o dia da salvação. E se Deus permitir, encontraremos-nos de novo nessa terra, se não, temos certeza de um encontro no Lar celestial, que está preparado para todos os filhos de Deus. Sejam assim fieis até o dia final! I Pedro 5:10.

Com saudações fraternais,

os vossos irmãos,

(Rosa), Elly e Oliver Larsson

Em fase de desenvolvimento a Igreja Batista "Filadélfia" de Rolândia - P/R

Nota de falecimento

Antonio Rangel e
Teodora Rangel

É com grande pesar que transmitimos a nota de falecimento dos irmãos Antonio Rangel e Teodora Rangel, membros em plena comunhão com a nossa Igreja de Frederico Westfalen.

Os referidos irmãos residiam na colônia (Km. 16), ou seja, 16 quilômetros distante do Rio Uruguai, e foram batizados dia 19 de maio de 1963, dando maravilhoso testemunho de sua fé em Cristo.

Irmão Antonio contava 64 anos de idade e, bastante enfraquecido, contraiu uma gripe que o levou à morte três meses após haver sido batizado. Sua esposa com a saúde em jôgo e profundamente abalada com a separação do esposo, permaneceu acamada durante dois meses, vindo também a falecer em dias do mês de novembro.

O casal deixou a sentir-lhes a separação vários filhos pequenos, os quais foram abrigados nos lares dos irmãos que moram na mesma colônia.

A família enlutada os nossos sentimentos, rogando ao meigo Nazareno que os venha confortar e cuidar neste transe profundamente doloroso. Com o Senhor estaremos todos juntos um dia, se Lhe formos igualmente fiéis.

Maria Lima Esteves

Depois de alguns anos de lutas que a Igreja enfrentou surgem agora dias de esperança. Os irmãos muito lutaram convidando pessoas para os cultos sem ter os resultados desejados. Porém o Senhor, vendo a fidelidade destes irmãos, começa a responder suas súplicas e abençoar seus esforços. Cumpre a Palavra de Deus que diz: "Mas esforçai-vos e não desfaçam as vossas mãos, porque a vossa obra tem uma recompensa."

Dia 3 de março tivemos um grande culto quando nos visitou o irmão Roberto Pereira Lira, ex-presidiário e que estava condenado a 36 anos de prisão, depois de viver 30 na vida do crime. Foi um dos mais perigosos assaltantes que houve no Brasil, cuja quadrilha estava se ramificando também no estrangeiro. No mundo do crime era conhecido pelo nome de "Paulistinha Naval" e também por "Demônio da Meia Noite".

Foi salvo pelo poder do Evangelho e está percorrendo vários Estados do Brasil mostrando que o "crime não compensa". Vem realizando também a campanha do "Desarmamento Infantil" que tem tido apoio de todas as autoridades e ampla cobertura da imprensa falada e escrita, como também televisada. Sua visita em Rolândia despertou a curiosidade do público. O templo da Igreja tornou-se pequeno para comportar o grande número de pessoas in-

teressadas em ouvi-lo. Depois de contar a história impressionante de sua conversão fez um apelo às pessoas que desejavam entregar suas vidas a Cristo e muitos levantaram suas mãos em sinal de que aceitavam a Jesus. Nos dias 4 e 6 o trabalho foi realizado na cidade de Arapongas onde temos um novo ponto de pregação. Várias pessoas fizeram sua decisão ao lado de Deus. Também nesta cidade era grande o número de interessados em ouvir o servo de Deus contar sua transformação. O culto de encerramento foi feito no dia 9 quando tivemos a alegria de orar por mais 11 pessoas que entregaram suas vidas a Cristo. Entre estas uma senhora pedia oração para ser libertada do vício de fumar.

Jesus também tem curado alguns enfermos. Certo dia uma irmã trouxe seu filhinho que estava com o corpo cheio de feridas. Oramos ao Senhor e a criança foi ungida em nome do Senhor. No outro dia as feridas tinham secado porque Deus estendeu a sua mão poderosa. O resultado que temos alcançado no trabalho é motivado pela oração e por "mãos à obra". Realizamos duas semanas de oração e uma de evangelização, aproveitando a cooperação do irmão Jurandir de Silva, aluno do nosso Instituto Bíblico. Cada domingo temos feito cultos ao ar livre, o que tem concorrido para que muitas pessoas se cheguem à Igreja afim de ouvir a Palavra de Deus. Atual-

mente estamos com a campanha da compra de um amplificador com alto-falantes para o serviço do Senhor. Trabalho, oração e batismo no Espírito Santo são os "métodos modernos" e insubstituíveis para o progresso material e espiritual da Igreja de Cristo. Por isso estejamos constantemente no altar divino suplicando: "Aviva, Senhor, a tua obra".

Adelmo Oliveira Prates

Prêço:

Cr\$ 20,00

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

Luz nas Trevas

Santa Maria

Conferências e batismo

Esteve em Santa Maria realizando uma série de cultos culminando com batismo de sete candidatos no dia 16 de fevereiro, o Rev. Stig Johnson, secretário itinerante da região sul da Convenção Batista Independente do Brasil. O Rev. Stig Johnson viajou para Uruguiana, onde, juntamente com o Rev. Alcides Santos, realizou batismos no Rio Uruguay, concretizando assim o trabalho da CBI na fronteira oeste do nosso estado.

Volta da Suécia o pastor Paulo Mendes

Com grande regozijo a Igreja Batista Independente de Santa Maria recebeu dia 22 de março último, de regresso da Suécia, o pastor Paulo Mendes que juntamente com sua esposa e filhinha chegaram aqui para reassumir o trabalho da Igreja do qual é pastor titular.

Dia 24 à noite, após uma sessão administrativa em que o pastor Alcides Santos fez entrega do trabalho ao pastor Paulo Mendes, foram recepcionadas as famílias Mendes — Paulo e Martinho — pela União de Senhoras e Mocidade da Igreja.

Rev. MARTIHO MENDES — em Santa Maria

A fim de trabalhar na CASA EDITORA BATISTA INDEPENDENTE, e cooperar mais diretamente neste Jornal como um dos seus mais antigos auxiliares da Redação que é, mudou-se para Santa Maria, tendo aqui chegado dia 23 de março com sua exma. família, o Rev. Martinho Mocote Mendes. O irmão Martinho que há muito é o Redator comentarista da Revista da Escola Dominical, já assumiu suas novas funções na CEBI, ao lado do irmão Walter Nachtigall, que recebe

assim um substancial reforço às suas atividades na Livraria.

DIA DA PÁSCOA

Como acontece todos os anos, também dia 29 de março a Igreja comemorou o dia da Páscoa, com uma animada festinha da Escola Dominical.

À noite, com o seu templo quase lotado foi realizado pelo pastor Paulo Mendes mais um batismo de quatro candidatos, todos jovens e esforçados colaboradores na Causa. Damos graças a Deus que, apesar das muitas e incruentas lutas que tivemos de enfrentar nos últimos meses do ano que se findou, o Senhor Jesus não desamparou a Sua Igreja e podemos ver aumentado o seu rol de membros com quinze novos irmãos em três batismos realizados em fevereiro e março, sendo um em Uruguiana.

Alguém Terá Que Pagar

Pastor Tiago Lima

Suponhamos que eu seja uma pessoa com muitas dívidas e não posso pagar. Um dia, envergonhado por estar sempre acossado pelos credores, tomo uma decisão heróica; de hoje em diante vou ser uma pessoa correta. Não contrairei mais dívidas. E efetivamente começo a pôr em prática minha decisão.

Assim, quando o primeiro credor vier cobrar-me, digo-lhe o que decidi fazer e peço que se retire e não volte a me incomodar. Ficará ele satisfeito com isso?

Uma situação parecida ocorre contigo, prezado leitor, no dia em que, envergonhado dos teus pecados, tomas a sublime decisão de não mais pecar contra Deus. Deves passar a viver uma vida limpa e do agrado de Deus.

Mas... e os pecados passados? A palavra de Deus diz que no dia do juízo final serão abertos os livros e os homens serão julgados pelas coisas que estão escritas nesses livros. E afirma ainda: "Ainda que te laves com salitre, e amontoes sabão, a tua iniquidade estará gravada diante de mim, diz o Senhor Jeová".

Os bons propósitos para o futuro pouco valem, se o passado permanece vivo. As dívidas velhas não podem simplesmente ser esquecidas. Alguém tem que pagá-las. Ele é o único que diz: "...Perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós... e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.

Junta de Beneficência da CBB

Antonio Neves de Mesquita

Não raro ouvimos e lemos que os serviços da Junta de Beneficência com os seus associados são inferiores aos que prestam os IAPS oficiais. Há um velho adágio que diz: "a galinha da vizinha é mais gorda que a minha." Será por isso que ainda se houve dizer que a Junta de Beneficência faz menos que as outras instituições congêneres. Num caso ou outro, poderá ser, mas no conjunto nunca, Senão vejamos:

1. A Junta de Beneficência cobra dos seus associados apenas 18% enquanto os IAPS cobram 26%, entre empregador e governo (nós não temos governo para pagar nada).

2. A Junta oferece uma aposentadoria de 70% com apenas 36 mensalidades pagas, e 80% com 60 ou mais mensalidades pagas. Onde se encontra isso fora da Junta. Com 360 mensalidades pagas e 30 de serviços à Causa dá ela 100% do salário registrado. A aposentadoria compulsória ocorre aos 65 anos justamente como em todos os IAPS.

3. Em caso de morte a viúva recebe 50% e cada filho menor 10%, o que vale dizer que em muitos casos a viúva recebe mais do que o marido receberia aposentado; se vivesse.

4. De tudo que uma igreja paga à Junta para seu obreiro, tem ele 30% para tratamento de saúde, ficando a Junta com 70% para ocorrer a todos os compromissos. Onde e em que

mundo se faz isso? Damos auxílio natalidade, pequeno e certo, damos auxílio funeral, fazemos pequenos empréstimos de emergência para pagamento até 20 meses. Fazemos da Junta uma casa de serviço da família evangélica em que cada associado é atendido na hora, sem burocracia, sem delongas. Para um obreiro se aposentar basta telefonar ou mandar um telegrama. Pronto, nada mais é preciso, pois nós temos os dados de sua pessoa para nosso governo. More o associado onde morar, o nosso serviço é o mesmo, salvo as demoras do correio. Não há filas, não há apadrinhamento, não há pistolões. Cada centavo que sobra mensalmente é aplicado para renda a serviço da família evangélica, pois que os diretores da Junta servem gratuitamente.

5. Nossos associados não descontam em folha. Pagam como querem o que querem, e quando querem, o que dificulta muito um serviço eficiente. Pastores há que percebem Cr\$ 50.000,00, por exemplo, e pagam à Junta na base de 15,20 ou seja o que for. Não temos fiscais para verificar se as igrejas pagam exatamente à Junta na proporção dos salários pagos aos ministros. Tudo aqui corre na base da boa-vontade.

6. Mas há outra coisa que deve ser ponderada. Isto aqui é nosso. Pouco ou muito é nosso, não é malbaratado, não sustenta peleguismo, não tem cor política, é uma obra de amor

e feita no amor de Cristo. Um centavo de cobre que entra nos cofres desta Junta é aplicado religiosamente para render mais e proporcionar maiores benefícios.

8. Anualmente melhora a Junta as jubilações para fazer face ao desgaste da inflação. O ano passado aumentou alguns em mais de 300% e para este ano já está decidido dar um aumento de 50% sobre os benefícios percebidos. Gostariamos de dar 100%, mas não podemos. Nossa mão não está encurtada para servir, nosso coração não está indiferente à sorte de nossos irmãos. Depois de todos meditem nestas breves exposições respondam se a Junta faz ou não faz uma grande obra, se merece vossa ajuda.

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Fundadores:

CARLOS C. WELLANDER
ERIK JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual individual, pelo Correo Cr\$ 250,00
Número avulso Cr\$ 20,00
Participações Cr\$ 500,00

Revista Escola Dominical Cr\$ 65,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal, 40.

S. Maria - Rio G. do Sul - Brasil

Até Quando Jesus Pode Usar Um Homem?



Pastor José Francisco Taborda

Esta foi uma pergunta que me assaltou numa manhã, muito me preocupou, e realmente deve ser a pergunta dos nossos dias.

Deus já no início da criação, colocou o homem com livre arbítrio, porém exigindo do homem o respeito às coisas santas Gen. 2:16-17. Não segurou o homem com suas mãos para não pecar mas disse somente: "se tocareis na árvore que está no meio do jardim certamente morerás", de forma que o homem tem um direito que Deus lhe legou neste mundo: "a sua vontade própria", e por essa razão Deus pelo seu Espírito Santo pergunta-nos hoje: **ATÉ QUANDO EU POSSO USAR-TE?**

Qual será a nossa resposta? não sei qual é a vossa querido leitor, e não aconselho a responder para Deus com tanta prontidão como fez **Pedro o apóstolo**: "te seguirei até a morte"! longe de uma resposta precipitada, quando recebemos a chamada para o Santo Ministério da Palavra, mas se realmente temos sentido uma verdadeira chamada **Divina**, saibamos bem responder na altura que satisfaça o chamamento do Senhor. Neste mundo em que vivemos há tantas calamidades que parecem impossibilitar-nos a responder a Deus.

ATÉ QUANDO DEUS PODE NOS USAR. Certa ocasião quando um pastor, fazia uma pergunta a uma jovem candidata ao batismo dizendo: Até quando a senhorinha pretende seguir a Cristo e servi-Lo? em uma pronta resposta ignorada ou verdadeira, sim foi verdadeira, porque ainda que retificando sua resposta foi batizada nas águas serviu justamente 5 anos e desviou-se. E em se tratando de salvação nos traz um pensamento de responsabilidade não com os homens mas com Deus, e quando se trata de aceitar a Cristo é de responsabilidade, muito mais do Santo Ministério. Qual foi a nossa resposta ao chamado dos céus para a salvação? foi de 5 anos ou 10...? Não foi até quando Jesus vier? E quando aceitamos a chamada para o Ministério?

Foi: **ATÉ QUANDO O SENHOR QUIZER USAR-ME,**

Deus nunca anulou a nossa salvação, cura divina, benefícios, e tantas outras inúmeras bênçãos dos céus. O homem muitas vezes tem anulado a chamada divina, pois que um dia disse a Deus um "SIM" em resposta, mas agora ele diz: "Senhor não posso mais, não tenho dinheiro etc. Para um servo de Deus o dinheiro é muito pouco para fazê-lo renunciar tão grande chamado. Atentamos com mais diligência à palavra do próprio Cristo que disse: "Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido? Olhai para as aves dos céus, que nem semeiam nem segam nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós mais valor do que elas? Quanto ao vestido, porque andais solícitos? Olhai para os lírios do campo como crescem, não trabalham nem fiam. Pois se Deus assim veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós homens de pouca fé? Mat. 6:25, 26, 28 e 30.

E se nós olharmos com simpatia estes versículos certamente a nossa fé será fortalecida no Senhor; nós animaremos mais a ser usados nas mãos do Senhor. Faço minhas as palavras de um servo de Deus que dizia no jornalzinho do Instituto Bíblico "Unidos": "O dinheiro vem pela fé, mas a fé não vem pelo dinheiro". Deus nos ajude para que o nosso Ministério não esteja fundamentado em dinheiro, mas numa fervente e calorosa chamada dos céus pelo Espírito, ainda apesar de termos que depender do dinheiro, mas não devemos estar solícitos quanto a isto.

Aí vem a resposta a Deus que disse:

P. — ATÉ QUANDO DEUS PODE USAR O HOMEM?

R. — ATÉ QUANDO O HOMEM PERMITIR QUE DEUS O USE.

União Geral de Senhoras e Moças

tem o prazer de comunicar às Uniões de Senhoras e Moças das Igrejas da Convenção Batista Independente, a sua nova diretoria para o ano em curso:

Presidente: Lucy L. Mendes

Secretária: Alida A. Silva

Tesoureira: Elizabeth Johansson

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Assistência: O mês de Maio é o mês do lar! Foi por isso sugerido pelas irmãs na reunião das senhoras e moças, realizada em Canguçu, na convenção, que se levante uma oferta especial em cada União de Senhoras e Moças da nossa Convenção no dia das mães, o 2.º domingo de Maio. E para que será a oferta? Para o **LAR BETÉL** em Cachoeirinha — Orfanato de meninas, obra social da Igreja Betél de Pôrto Alegre, e que tem como diretora, a abnegada irmã Maria Presser. O Lar está em fase inicial, precisando construir o seu prédio, pois a residência do esforçado casal Presser já tornou-se pequena para abrigar as orfãs. Temos uma oportunidade agora, queridas irmãs, de ajudar, também, este trabalho social, e certamente Deus nos abençoará.

Evangelismo: Foi resolvido, também, na reunião em Canguçu, que a União Geral ajude com Cr\$ 10.000,00 por trimestre no sustento dos queridos irmãos, João e Haidê de Almeida, evangelistas no novo trabalho em Goiânia.

Cada crente tem aqui, através da sua União de Senhoras e Moças, uma grande oportunidade de cooperar na seara do Senhor, contribuindo fielmente com suas ofertas, cujo dízimo irá para a Caixa da União Geral. O nosso alvo é ajudar no sustento de outros obreiros que seguirão para novos campos de trabalho.

Educação: E o auxílio às moças de poucos recursos que querem fazer o seu estudo no I. B.? Continuaremos a ajudá-las, conforme as nossas possibilidades e os pedidos que nos vêm através da Junta Educacional.

Neste ano estamos dando mais um passo à frente e o fizemos, confiando na **Fiel Cooperação** de nossas Uniões de Senhoras e Moças da Convenção Batista Independente. "Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa."

2 Cron. 15:7

Remessas à tesoureira:

Elizabeth Johansson, caixa postal 638 — Pôrto Alegre, RS.

Lucy L. Mendes
Presidente

Examinando as Escrituras

Atos 17:11

Nils Angelin



Se Você Pudessem Obter Informação do Céu...

Se Você pudesse

TELEGRAFAR

TELEFONAR

ou ESCREVER

para o Céu para obter informação como ser salvo, Você receberia a mesma resposta que a Bíblia dá:

"Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, eu e a tua casa!"

Trad. do Inglês G. B.

O "Dia do Senhor" e o "Dia de Cristo"

Qual é a diferença entre "o Dia do Senhor" e "o Dia de Cristo"? Há nas Sagradas Escrituras uma clara diferença entre as duas expressões.

1. "O Dia do Senhor" é um termo usado, preferivelmente, no Velho Testamento. Nos livros dos profetas se encontra repetidas vezes, especialmente no livro de Joel, e sempre em conexão com um tempo de ansia e angústia sem igual, que há de vir sobre Israel e sobre as nações. Desta angústia, porém, Israel será salvo pela vinda do Senhor (Joel 1:15; 2:1; 11:30-32; 3:1-16; Zac. 14:1-5; Jer. 30:5-8; Isaías 63:8-9; Dan. 7:13; 12:1-3 etc.).

Mas também no Novo Testamento encontramos a expressão "O Dia do Senhor". Ela tem ali a mesma significação que no Velho Testamento. Em Mat. 24:21,22 se fala da opressão dos judeus no tempo vindouro, e em 1 Tes. 5:1-3 temos, como o Dia do Senhor virá com repentina destruição sobre os povos. II Tes. 2 tem sido alvo de interpretação errada, repetidas vezes, por motivo de falta de atenção a respeito da expressão "o Dia do Senhor". Em primeiro lugar, o título do trecho não deve ter o teor "A vinda de Cristo será precedida... etc.", mas antes "O Dia do Senhor será precedido... etc." Os crentes em Tessalônica sofreram toda espécie de opressão. Por isso temeram ser deixados no tempo da tribulação, que supunham já ter vindo. Aguardavam com ansiedade o grande e terrível Dia do Senhor. Muitos exegetas têm passado por cima desta clara conexão e têm apresentado outros motivos, não verossímeis, da ansia dos tessalonicenses.

Estes que segundo 1 Tes. 1:9-10 tinham sido convertidos a Deus, deixando os ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro e para aguardar dos céus o Seu Filho, que os livraria da ira vindoura — será que estes iriam ao mesmo tempo que consoassem uns aos outros com o falar da vinda do Senhor (1 Tes. 4:18), deixar mover-se da mente, perturbando-se (literalmente "tremor de ansia"), pensando na breve vinda de Cristo?

Justamente nesta expressão, interpretada totalmente errada é que baseiam uma teoria, contrária às Sagradas Escrituras em geral, a respeito da vinda do Senhor, a saber que o Senhor não virá buscar os seus, senão, depois da grande tribulação. Sim, chegam até dizer que os crentes em Tessalônica foram repreendidos pelo apóstolo Paulo por terem esperado a vinda do Senhor. A expressão "se intrometem na vida alheia" (2 Tes. 3:11) é traduzida em sueco: "Ocupam-se com o que não lhes pertence", e tem sido citada como referindo-se à ocupação com as profecias a respeito da segunda vinda do Senhor.

Mas quando Paulo mostrou algum desgosto por ter o povo de Deus esperado o Salvador, uma vez que estes crentes tinham, bem como o apóstolo, a sua cidadania no céu? (Fil. 3:20,21). cada um, que tem pelo menos uma leve noção das epístolas do apóstolo, pode sem hesitação responder "nunca".

Em Apoc. 19:17-21 se descreve o grande julgamento, que "o Dia do Senhor" realmente será. A expressão "o Dia do Senhor" em Apoc. 1:10 tem outra significação, referindo-se ao primeiro dia da semana, e tem em grego outros termos do que a expressão ora em estudo.

2. "O Dia de Cristo" é uma expressão tipicamente neo-testamentária. Usa-se sempre em conexão com o arrebatamento da Igreja, com que se inaugura a segunda vinda de Cristo. É o dia quando a esperança dos cristãos se cumprirá e quando os salvos receberão o seu galardão (1 Cor. 15; 1 Tes. 4:12-17 etc.).

O. H.

(Traduzido do sueco)

Continuação da página 1

se dá na vida de cada um de nós. É a nossa verdadeira situação perante Deus. Somos, com outras palavras, perdidos.

Mas o texto salienta também o outro fato — temos um Salvador. Este Salvador veio buscar e salvar o que se havia perdido. Com outras palavras — o perdido — os perdidos — toda a humanidade tem um Salvador.

Podemos proclamar este fato? Podemos proclamar esta verdade a todos? Não haverá aceção de pessoas?

Os perdidos tem um Salvador — isto é, nós sendo perdidos temos um Salvador que verdadeiramente "pode salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus" Hebr. 7:25.

E além disto, no texto citado no início deste artigo, é declarado solenemente, que "Ele veio buscar e salvar o que se havia perdido".

Temos um Salvador que está interessado no perdido, e isto de tal modo, que Ele está buscando o perdido, está nos buscando a nós, para que sejamos salvos, tirando-nos desta terrível situação na qual nos encontramos.

Este amigo dos perdidos está com os seus braços estendidos a todos dizendo: "Vinde a mim, todos que estais cansados e oprimidos, eu vos aliviarei". E acrescenta em outro lugar: "E todo que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora" João 6:37.

Portanto, esta Palavra é fiel e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal" I Tim. 1:15.

MEDITAÇÃO

Quão pouco os crentes entendem, creem e experimentam esta gloriosa verdade. Nós falhamos em nosso dever como ministros se, num artigo pequeno como este, ou em nossa pregação, encorajássemos os crentes a amarem ao Senhor Jesus, sem ao mesmo tempo alertá-los de que esse não é um dever que possam cumprir em suas próprias forças. Não, isto é impossível: é Deus o Espírito Santo, somente, que derramará Seu amor em nossos corações e nos ensinará a amá-lo ardentemente. **Por meio do Espírito Santo podemos experimentar o amor e a permanente presença do Senhor justo o dia todo.**

Mas lembremo-nos de que o Espírito, com Deus, precisa ter inteira posse de nós. Ele requer todo o nosso coração e vida. Ele

Andrew Murray

O Senhor, na última noite em que esteve com Seus discípulos, prometeu enviar o Espírito Santo como um consolador. Embora Sua presença em corpo fôsse afastar-se, eles perceberiam Sua presença nêles e com êles de uma maneira maravilhosa. Deus o Espírito Santo de tal maneira revelaria Cristo em seus corações que êles iriam experimentar a Sua presença com êles continuamente. O Espírito glorificaria a Cristo e revelaria o Cristo glorificado, em ce-
leste amor e poder.

nos robustecerá com poder no homem interior, de modo que teremos comunhão com Cristo, e guardaremos os Seus mandamentos, e permaneceremos no Seu amor.

Uma vez que tenhamos apañado esta verdade, começaremos a sentir a nossa profunda dependência do Espírito Santo, e a orar ao Pai para mandá-lo em poder aos nossos corações. O Espírito nos ensinará a amar a Palavra, a meditar nela e guardá-la. Ele nos revelará o amor de Cristo, para que possamos amá-lo ardentemente, com um coração puro. Então começaremos a ver que uma vida no amor de Cristo, em meio a nossa vida e distrações diárias, é uma gloriosa possibilidade e uma realidade bendita.

L

SEMANA DE ORAÇÃO

de 27 de abril
a 2 de maio

"Até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto"

ASSUNTO PRINCIPAL: para que Deus faça de 1964 o ano do avivamento no Brasil.



Isso não se pode encaixotar

Certa senhora disse o seguinte a um seu vizinho que encaixotava a mobília para se mudar para outra cidade: Há uma coisa que o senhor não pode encaixotar; essa coisa fica, pois não poderá impedir que ela fique." O vizinho fez um balanço de seus objetos e verificou que nenhum deles era grande demais para ser transportado.

Entretanto ficou perturbado, receioso de se esquecer de algum objeto que a senhora tivesse percebido e ele não. Por isso insistiu com a senhora para que lhe declarasse qual o motivo de sua observação. A senhora então acrescentou: "Quando eu disse que há uma coisa que se não pode encaixotar, referia-me à conduta, ao exemplo e ao testemunho; essas coisas ficam quando alguém parte."

Ora, aí está uma lição oportuníssima para aqueles que se dizem cristãos e não dão testemunho de servos de Cristo. Se alguém pensa que pode proceder mal em certo lugar e depois mudar para lugar desconhecido, o tal está enganado, pois o testemunho, a influência, boa ou má, não se transfere, não se transporta, não se encaixota não se esconde, pois a mesma fica, mesmo depois da morte.

Cuidado, pois com o testemunho, com a conduta e influência; que o nosso testemunho seja de tal ordem, que esparza o bom cheiro de Cristo por onde passamos e onde estivemos.

Profunda, sem dúvida, era a filosofia da senhora que disse ao vizinho que a influência digna ou condenável perdura mesmo depois que o influenciador se ausenta.

Que testemunho estamos dando de Cristo e Seu Evangelho? A resposta deve ser dada pessoalmente a Deus.

Ext.

REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL

2.º TRIMESTRE

Somente dia 9 de abril recebemos, na **Redação**, aviso da oficina impressora da Revista, em Pôrto Alegre, de que a mesma havia sido embarcada naquela data para Santa Maria.

Fazemos essa comunicação às igrejas para que as mesmas tomem conhecimento dos motivos do atraso.

A Redação

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXVIII - Santa Maria - Abril de 1964 - N.º 4

TAXA PAGA